

Livro: Direito Constitucional Econômico e as Constituições Econômicas Brasileiras

Autores: Gabriela Carvalho, Rogério Brava.

Resumo:

O livro analisa a evolução da ordem econômica nas constituições brasileiras e o papel do Direito Constitucional Econômico na construção do modelo econômico nacional.

Mostra como o Brasil passou de constituições liberais (1824, 1891) — baseadas na liberdade de iniciativa e mínima intervenção estatal — para constituições sociais e intervencionistas (1934, 1946, 1967), até chegar à Constituição de 1988, que buscou equilibrar o mercado com a justiça social.

Na CF/88, a ordem econômica (arts. 170–192) é fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, mas subordinada à função social, à dignidade da pessoa humana e à justiça social. O Estado tem papel de regulador, planejador e fomentador da economia, não apenas observador.

Os autores concluem que o grande desafio é tornar efetivos os princípios constitucionais econômicos, transformar o texto constitucional em ações concretas que reduzam desigualdades e promovam desenvolvimento sustentável e soberania nacional.